

SALVO MONTALBANO
E O MANIFESTO DA COZINHA SICILIANA
– O CARDÁPIO DE MONTALBANO

Gisele Maria Nascimento Palmieri (UFRJ)

gmp80@yahoo.com.br

Fabiano Dalla Bona (UFRJ)

O personagem Salvo Montalbano, um comissário de polícia da fictícia cidade de Vigàta, é considerado um *buona forchetta*. Criado pelo escritor italiano Andrea Camilleri para uma série de *gialli*, o detetive siciliano aprecia a boa culinária, vale dizer, típica da sua região. Uma das possíveis leituras dos romances policiais de Andrea Camilleri é a da literatura como manifesto da cozinha da Sicília. Um prato bem feito, uma *pasta* bem cozida, o ato de mastigar devagar, saboreando bem os alimentos, tornam-se, para Montalbano, prerrogativas de um verdadeiro italiano. Pode-se montar um livro de receitas a partir da leitura dos livros da série ou mesmo criar um cardápio digno de um excelente restaurante de cozinha regional siciliana, levando o leitor a perceber, na literatura policial de Camilleri, traços de uma representação identitária do Sul da Itália.